

Nosso objetivo é analisar através de dados quantitativos as evidências na conduta da política monetária no Brasil. O regime IT é associado a uma série de vantagens em termos da condução da política monetária e entre outros está justamente em melhorar a comunicação com o público ao estabelecer os planos e objetivos da autoridade monetária. Portanto a efetividade do BC na formação das expectativas depende de como este canal de informação influencia a trajetória esperada do mercado para o comportamento futuro da inflação. Logo, estudos que procurem estabelecer a dinâmica e os possíveis limites dessa influência têm efeito direto sobre a forma como o BC virá no futuro conduzir a sua estratégia de comunicação que é um ponto crucial para uma melhor condução da política monetária

Uma questão importante surge, portanto: como evoluíram comparativamente as previsões do BC listadas nos relatórios de inflação com as previsões feitas pelos agentes? Para estabelecermos esta comparação é necessário, no entanto, examinar como se caracteriza a distribuição destas de tal modo a tentar identificar um padrão comportamental.

Fazemos essa análise através de uma base de dados FOCUS construída pelo BC sobre as previsões para a inflação, a qual contém mais de 100 participantes ao longo das diversas coletas entre 2002 e 2010. A partir dessa base de dados com os cálculos de previsão de 2002 até 2010 comparamos o valor previsto com a meta estabelecida para o período.

A análise quantitativa do projeto foi feita através de histogramas construídos utilizando-se o software Stata, com todas as previsões dos participantes para cada data de coleta. Nessa análise gráfica podemos observar todas as expectativas dos agentes para a inflação e se a conduta do Banco Central na transparência dessas informações para a economia foi legítima.

Observamos em determinados períodos que a comunicação na condução da política monetária não foi eficiente pois em alguns momentos na amostra no início do governo Lula e pós crise de 2008 observamos uma maior dispersão das previsões. Além disso a partir de 2009 as previsões antes centradas em torno da meta tendem a possuir uma maior frequência de valores acima da meta de inflação no período (4.5%)